

**Economia Política Internacional 1**

Professor: **Carlos Pio**

Semestre: 1/2009 Turma: A

Atendimento: agendar por email (crpio@unb.br)

**Ementa**

Este curso tem por objetivos (a) introduzir o aluno de Relações Internacionais às principais questões e escolas de pensamento da Economia Política Internacional; (b) apresentar e analisar os processos políticos e econômicos que levaram à formação da ordem econômica internacional do pós-Segunda Guerra (Sistema de Bretton Woods) e que explicam sua evolução e desmonte; (c) apresentar e analisar as principais instituições e dinâmicas que caracterizam a economia política internacional pós-Bretton Woods. Serão especialmente focalizados as instituições, os valores e os atores políticos e econômicos mais significativos desses processos. Também serão analisadas as opções de inserção internacional dos países em desenvolvimento ao longo do mesmo período.

**Programa**

O curso se inicia com uma revisão dos principais conceitos econômicos que ajudam a compreender o funcionamento das economias de mercado: ciclos econômicos, desemprego, inflação, déficit público e dívida pública, poupança e investimento, política fiscal, Curva de Phillips, política monetária, sistema de preços, competição perfeita, competição imperfeita, monopólios, oligopólios, defesa da concorrência, ganhos com o comércio, especialização, divisão do trabalho, vantagens absolutas e comparativas, livre comércio, protecionismo, balança comercial, conta corrente, balanço de pagamentos, investimento externo direto, regimes de câmbio, fuga de capitais, o mercado de ações, etc. Nesta primeira parte do curso será adotado o livro de Todd G. Buchholz, *From Here to Economy - a shortcut to economic literacy* [US\$ 14.00].

Em seguida serão apresentadas as principais escolas de economia política: liberal clássica, marxista, liberal neoclássica, *keynesiana*, visão econômica da política, *schumpeteriana* e *dependencista*. Entre as principais questões que serão focalizadas, destacam-se: como se define *política* e *economia* em cada corrente; quais são as variáveis políticas, econômicas e sociais que caracterizam os modelos de organização político-econômica (já ou ainda) existentes? como se

equilibram as tarefas reservadas ao Estado e ao mercado em cada corrente? as diferentes visões acerca da capacidade de ação política e econômica dos atores individuais e coletivos? Nesta etapa do curso, será adotado o livro de James Caporaso e D. Levine, *Theories of Political Economy* [US\$ 20.00].

Na terceira e última fase do curso a ênfase recairá sobre as principais questões da economia política internacional do segundo pós-guerra: a construção das instituições e regimes internacionais para a gestão da integração financeira e comercial e sua evolução desde 1945; o crescente papel das empresas multinacionais; as estratégias de desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento e algumas de suas principais consequências; relações econômicas Leste-Oeste durante e após a Guerra Fria; o processo de internacionalização econômica - algumas de suas causas e efeitos. O livro utilizado será o de Joan Spero e J. Hart, *The Politics of International Economic Relations* [US\$ 35.00].

Além dos três livros indicados acima, outros textos serão utilizados para complementar o programa, de acordo com o cronograma de leituras apresentado mais adiante. As leituras obrigatórias já estão disponíveis para fotocópia numa pasta da disciplina na **Papelaria Asa**, localizada à SCLN 207, Bloco D, Fone: 3349 2919.

#### **Leitura Complementar:**

PIO, Carlos. (2002), *Relações Internacionais – economia política e globalização*. Brasília, FUNAG/Ibri. Disponível em: [www.unb.br/irel/carlospio/LivroEPI.pdf](http://www.unb.br/irel/carlospio/LivroEPI.pdf)

#### **Objetivos específicos**

Ao final do semestre, espera-se que os alunos aprovados sejam capazes de:

1. Indicar e discutir os principais fatores políticos e econômicos que explicam a emergência do sistema de gerenciamento político das relações econômicas internacionais no pós-segunda guerra, o sistema de Bretton Woods (BW), assim como os que explicam a sua decadência no início da década de 1970;
2. Explicar a lógica de funcionamento dos principais mecanismos e instituições que compunham o sistema de BW;
3. Indicar e discutir os fatores políticos e econômicos que explicam as principais alterações nas instituições de BW ao longo da segunda metade do século XX;
4. Discutir a atuação dos Estados Unidos da América ao longo deste período, dividindo-a em fases cronológicas e identificando os fatores que explicam as mudanças de sua orientação;
5. Discutir o sistema de BW sob a perspectiva dos países em desenvolvimento, especialmente no que diz respeito aos valores e idéias econômicas neles prevaletentes, sua compatibilidade ao longo do tempo, as principais fases de sua inserção no sistema de BW, e as razões que explicariam tanto as resistências quanto a adesão desses países àquelas instituições;

6. Identificar e analisar as principais características do sistema de gerenciamento das relações internacionais pós-BW;
7. Identificar e discutir os fatores que explicam a emergência e os principais efeitos do processo de globalização econômica, especialmente a atuação das empresas multinacionais, a crescente liberalização econômica dos países mais desenvolvidos, inovações tecnológicas específicas e convergência das estruturas políticas e econômicas nacionais;

### **Sistema de avaliação e menção final**

Serão realizadas duas provas ao longo do curso, cada qual valendo 40% da média final, nas datas estabelecidas no cronograma de leituras e provas. Além disso, cada aluno terá a oportunidade de realizar seis controles de leitura. No entanto, para o cálculo da média final, serão consideradas apenas as cinco melhores notas dos controles. Cada controle valerá, portanto, 4% da média final.

A menção final do aluno nesta disciplina será calculada da seguinte forma:

- 2 provas (até 100 pontos cada): 80%
- 5 controles de leitura (até 10 pontos cada): 20%

<u>Menções Finais:</u>	<b>SS</b>	90-100%	(225-250 pontos)
	<b>MS</b>	70-89%	(175-224 pontos)
	<b>MM</b>	50-69%	(125-174 pontos)
	<b>MI</b>	30-49%	(75-124 pontos)
	<b>II</b>	10-29%	(25-74 pontos)
	<b>SR</b>	0-9%	(0-24 pontos)

Os controles de leitura têm por objetivo estimular os alunos a cumprir o cronograma de leituras. Eles serão administrados nos primeiros 15 minutos de uma aula qualquer, sem aviso prévio.

Os alunos matriculados nesta disciplina devem obrigatoriamente ter capacidade de leitura em inglês. Não haverá qualquer oportunidade extra de recuperação, nem reposição de controles de leitura para os que não estiverem presentes nos dias em que estes forem administrados. Reposição de prova dependerá de justificativa documentada.

### **Correção das Provas**

As provas serão dissertativas, individuais e realizadas sem consulta. Serão corrigidas pelo Professor. Comentar cada uma delas é um compromisso fundamental de sua orientação pedagógica. Na correção, será utilizada a seguinte notação, listada em ordem decrescente de importância:

	Notação	Gravidade
<b>Erro Conceitual</b>	<b>EC</b>	+++
<b>Contraditório</b>	<b>CO</b>	+++
<b>Errado</b>	<b>ER</b>	+++
<b>Confuso</b>	<b>CF</b>	++
<b>Truncado</b>	<b>TR</b>	++
<b>Impreciso</b>	<b>IP</b>	++
<b>Incompleto</b>	<b>IC</b>	++
<b>Fora de Lugar</b>	<b>FL</b>	++
<b>Erro Gramatical</b>	<b>EG</b>	+
<b>Estilo Inapropriado</b>	<b>EI</b>	+

### Recursos didáticos

Para facilitar e agilizar a comunicação de assuntos de interesse programático e/ou administrativo da disciplina, faremos uso de alguns recursos eletrônicos. Todas as informações importantes sobre as matérias estão disponíveis no *web site* da disciplina: **www.aprender.unb.br**. O código para inscrição é “**brasil**”. Além disso, foi criada a lista de discussão “EPI1-2009” (<http://br.groups.yahoo.com/group/EPI1-2009/>) à qual todos os matriculados devem estar, obrigatoriamente, associados. Para inscrever-se na Lista basta enviar um e-mail (sem assunto e sem mensagem) para: **EPI1-2009-subscribe@yahoogrupos.com.br**.

### Presença

Este é um curso presencial. O aluno não sofrerá qualquer punição se faltar menos de cinco aulas. A partir da quinta falta (inclusive), o aluno perderá cinco pontos de sua média final a cada ausência, o que equivale à metade dos pontos de um controle de leitura. Os alunos que tiverem oito ou mais faltas estarão automaticamente reprovados (independentemente de terem justificativa por escrito).

### Código de Comportamento

As interações presenciais e eletrônicas no âmbito desta disciplina serão pautadas pelo princípio do “Direito à Educação”. De acordo com este, o Professor deve ser livre para ensinar e os alunos livres para aprender, sem serem interrompidos por pessoas desinteressadas e/ou mal educadas.

Sendo assim, todos (alunos e Professor) devem estar voltados para garantir a existência de um ambiente propício ao aprendizado. Na prática, isso requer especialmente, mas não apenas: manter os telefones celulares desligados durante as aulas; evitar atrasos e interrupções desnecessárias das aulas; limitar as saídas da sala durante as aulas aos casos de urgência; e evitar conversas paralelas durante as aulas, a administração de provas e a realização de controles de leitura.

A honestidade é fundamental. Cola, mentira, plágio, cópia de textos produzidos por terceiros e falsificação são condutas desonestas e, portanto, inaceitáveis. Quando pegos nesses e em outros delitos, os alunos serão punidos e, eventualmente, expulsos da disciplina.

Na qualidade de responsável pelo bom andamento do curso e, particularmente, pela manutenção de um clima propício ao aprendizado, o Professor não tolerará atos e práticas contrárias ao Direito à Educação, assim como exposto acima.

### Cronograma de leituras e provas

Aula 1	Apresentação do programa da disciplina; <b>Exibição de vídeo:</b> “Commanding Heights”, Episódio 1, capítulos 1-10, disponível em <a href="http://www.pbs.org/wgbh/commandingheights/hi/index.html">www.pbs.org/wgbh/commandingheights/hi/index.html</a> ;	
--------	---	--

### Parte I: "Como Funciona a Economia: revisão dos principais conceitos"

Aula 2	BUCHHOLZ, Todd G. (1995), <i>From Here to Economy - a shortcut to economic literacy</i> . NY, Plume/Penguin, introdução e cap 1;	30 pg
Aula 3	BUCHHOLZ, Todd G. (1995), <i>From Here to Economy, op cit.</i> , caps 2 e 3;	55 pg
Aula 4	BUCHHOLZ, Todd G. (1995), <i>From Here to Economy, op cit.</i> , caps 5, 6 e 7;	71 pg

### Parte II: "Modelos Interpretativos de Economia Política"

Aula 5	CAPORASO, James & David Levine. (1992), <i>Theories of Political Economy</i> . Cambridge, UK, Cambridge University Press, introdução e cap. 1;	42 pg
Aula 6	<b>A Perspectiva Mercantilista</b> HAMILTON, Alexander. (1791), “Report on Manufactures”, in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>The Theoretical Evolution of International Political Economy</i> . Oxford/NY, Oxford University Press;	17 pg
	LIST, Fredrich. (1885), “Political and Cosmopolitan Economy”, in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>op cit.</i> Também disponível em <a href="http://www.unb.br/irel/carlospio/List.htm">www.unb.br/irel/carlospio/List.htm</a> ;	
Aula 7	<b>A Perspectiva Clássica:</b> CAPORASO & LEVINE, cap. 2;	22 pg
	SMITH, Adam. (1776/1997), "A Riqueza das Nações: investigação sobre sua Natureza e suas Causas", in Ricardo Carneiro (org.), <i>Os Clássicos da Economia</i> . São Paulo, Ed. Ática, vol. 1;	29 pg
Aula 7	SMITH, Adam. (1776/1991), “Of the Principle of the Commercial or Mercantile System” and “Of restraints Upon the Importation from Foreign Countries of Such Goods as Can Be Produced at Home”, in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>op cit.</i> , também disponíveis, respectivamente, em <a href="http://www.adamsmith.org.uk/smith/won-b4-c1.htm">www.adamsmith.org.uk/smith/won-b4-c1.htm</a> e <a href="http://www.adamsmith.org.uk/smith/won-b4-c2.htm">www.adamsmith.org.uk/smith/won-b4-c2.htm</a> ;	13 pg
Aula 8	<b>Leituras Complementares:</b> SMITH, Adam. (1776), “A Riqueza das Nações”, Intro. e Livro 1, caps. 1-10;	109 pg
	HUME, David. (1752) "Of the Balance of Trade", in William R. Allen (ed.), <i>International Trade Theory: Hume to Ohlin</i> , New York, Handom House, também disponível em <a href="http://www.unb.br/irel/carlospio/Hume.htm">www.unb.br/irel/carlospio/Hume.htm</a> ;	09 pg
	RICARDO, David. (1817/1991) "Sobre o Comércio Exterior". São Paulo, Ed. Nova Cultural, Coleção Os Economistas;	16 pg
	KRUGMAN, Paul. “Ricardo’s Difficult Idea”, disponível em <a href="http://web.mit.edu/krugman/www/ricardo.htm">http://web.mit.edu/krugman/www/ricardo.htm</a> ;	10 pg
	KRUGMAN, Paul. (1997), “O Que os Estudantes de Economia Precisam Saber Sobre Comércio”, in P. Krugman, <i>Internacionalismo Pop</i> . São Paulo, Ed. Campus;	08 pg

	KRUGMAN, Paul. (1997), “O Crescimento do Terceiro Mundo Prejudica a Prosperidade do Primeiro Mundo?”, in P. Krugman, <i>Internacionalismo Pop, op cit.</i> ;	20 pg
	<b>Estude em casa o conteúdo do material disponível no seguinte endereço eletrônico: <a href="http://kkfung.org/resources/advantage/advantage_main.html">http://kkfung.org/resources/advantage/advantage_main.html</a>;</b>	
	<b>A Perspectiva Marxista:</b>	
	CAPORASO & LEVINE, cap. 3;	24 pg
	MARX, Karl & F. Engels. (1848), “The Manifesto of the Communist Party” (excertos), in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>op cit.</i> Texto integral em <a href="http://www.marxists.org/archive/marx/works/1848/communist-manifesto">www.marxists.org/archive/marx/works/1848/communist-manifesto</a> ;	
	MARX, Karl. (1991), “The German Ideology: the Rise of Manufactures” (excertos), “On Imperialism in India” (excertos), in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>op cit.</i> ;	
Aula 9	----- (1947), “The Protectionists, the Free Traders, and the Working Class”, in <a href="http://www.marxists.org/archive/marx/works/1847/09/23.htm">www.marxists.org/archive/marx/works/1847/09/23.htm</a> ;	28 pg
	----- (1948), “On the Question of Free Trade: a speech”, in <a href="http://www.marxists.org/archive/marx/works/1848/01/09ft.htm#marx">www.marxists.org/archive/marx/works/1848/01/09ft.htm#marx</a> ;	
	LENIN, Vladimir I. (1991), “The Export of Capital” and “Imperialism as a Special Stage of Capitalism” in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>op cit.</i> também disponíveis em <a href="http://www.marxists.org/archive/lenin/works/1916/imp-hsc/ch04.htm">www.marxists.org/archive/lenin/works/1916/imp-hsc/ch04.htm</a> e <a href="http://www.marxists.org/archive/lenin/works/1916/imp-hsc/ch07.htm">www.marxists.org/archive/lenin/works/1916/imp-hsc/ch07.htm</a> , respectivamente;	
	<b>Leitura Complementar:</b>	
	OFFE, Claus & V. Runge. (1974), “Theses on the Theory of the State”, in C. Offe, <i>Contradictions of the Welfare State</i> . Cambridge, Mass. The MIT Press;	08 pg
	<b>Sessão de vídeo:</b> “Commanding Heights”, Episódio 2, capítulos 1-4;	
	<b>A Perspectiva Neoclássica:</b>	
Aula 10	CAPORASO & LEVINE, cap. 4;	21 pg
	HAYEK, Friedrich von. (1937), “Economics and Knowledge”. <i>Economica</i> , new series, volume 4, issue 13, pp. 33-54.	21p
	<b>A Perspectiva Keynesiana:</b>	
	CAPORASO & LEVINE, cap. 5;	26 pg
Aula 11	KEYNES, John M. (1926/1997), “A Expectativa com Elemento Determinante do Produto e do Emprego”, in Ricardo Carneiro (org.), <i>Os Clássicos da Economia</i> . São Paulo, Ed. Ática, vol. 2;	11 pg
	SKIDELSKY, Robert. (1999), <i>Keynes</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, cap. 5;	15 pg
	<b>Perspectivas Econômicas de Análise da Política:</b>	
	CAPORASO & LEVINE, cap. 6 (pp. 126-133 e 154-158);	13 pg
Aula 12	KRUEGER, Anne O. (2000), “Government Failures in Development”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America – theory and policy</i> . Boulder, Co., Westview Press;	07 pg
	FRIEDEN, Jeffry. (2000), “The Method of Analysis: Modern Political Economy”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America, op cit.</i> ;	06 pg
Aula 13	<b>Sessão de vídeo:</b> “Commanding Heights”, Episódio1, caps. 11-19; Episódio 2, caps. 5-11;	
	<b>A Perspectiva Schumpeteriana:</b>	
Aula 14	SCHUMPETER, Joseph A. (1943), <i>Capitalism, Socialism, and Democracy</i> . NY, Harper & Row Publishers. Parte 2, capítulos V a VIII;	48 pg
	<b>A Teoria da Dependência:</b>	
Aula 15	PREBISCH, Raúl. (1949/1998), “El Desarrollo Económico de la América Latina y Algunos de Sus Principales Problemas”, in CEPAL, <i>Cincuenta Años de Pensamiento em la CEPAL: textos seleccionados</i> . Santiago, Ciudad de México, CEPAL/Fondo de Cultura Económica, vol 1;	08 pg
	SANTOS, Teotônio dos. (1970), “The Structure of Dependence”. <i>The American Economic Review</i> [reprinted in George T. Crane & A. Amawi (eds.), <i>op cit.</i> ];	09 pg
	CARDOSO, Fernando H. & Enzo Faletto. (1969/1979), “Preface to the English Edition”, in Cardoso & Faletto, <i>Dependency and Development in Latin America</i> . Berkeley, University of California Press;	28 pg

	<u>Leitura complementar:</u> CARDOSO, Fernando H. & Enzo Faletto. (1969/1979), “Comprehensive Analysis of Development”, in Cardoso & Faletto, <i>Dependency and Development in Latin America, op cit.</i> ; (ler preferencialmente em inglês)	20 pg
Aula 16	<b>1ª Prova</b>	

### Parte III: "A Política das Relações Econômicas Internacionais, de 1945 aos nossos dias"

	<b>O Sistema Financeiro Internacional</b> SPERO, Joan & Jeffrey Hart. (2003), <i>The Politics of International Economic Relations</i> . Sixth Edition, New York, St. Martin's Press, caps. 1 e 2;	48 pg
Aula 17	<u>Leitura Complementar:</u> WILLIAMSON, John. (2000), “A More Focused IMF”, in <a href="http://www.iie.com/publications/papers/williamson0900-2.htm">www.iie.com/publications/papers/williamson0900-2.htm</a> ;	05 pg
	<b>A Construção do Sistema Multilateral de Comércio</b> SPERO & HART, cap. 3;	46 pg
Aula 18	LAFER, Celso. (1971), “O GATT, a Cláusula da Nação Mais Favorecida e a América Latina”. <i>Revista de Direito Mercantil</i> ;	05 pg
	<u>Leitura Complementar:</u> Carta de Havana: especialmente artigos 8 a 12, 14 e 15 <a href="http://www.globefield.com/havana.htm">http://www.globefield.com/havana.htm</a>	10 pg
Aula 19	<b>As Corporações Multinacionais:</b> SPERO & HART, cap. 4;	52 pg
	<b>O Sistema Norte-Sul:</b> SPERO & HART, cap. 5;	17 pg
Aula 20	CARDOSO, Eliana & Ann Helwege. (2000), “Import Substitution Industrialization”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America</i> , op cit.;	09 pg
	SACHS, Jeffrey. (2000), “External Debt and Macroeconomic Performance in Latin America and East Ásia”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America</i> , op cit.;	07 pg
	ABREU, Marcelo de Paiva. (2001), “Brazil, the GATT, and the WTO: history and perspectives”, disponível em <a href="http://www.econ.pucrio.br/mpabreu/pdf/td392.pdf">www.econ.pucrio.br/mpabreu/pdf/td392.pdf</a> (publicado em português em <i>Política Externa</i> , vol. 9, no. 4);	20 pg
	<b>Os Fluxos Financeiros Internacionais</b> SPERO & HART, cap. 6;	47 pg
Aula 21	WILLIAMSON, John. (2000), “What Washington Means by Policy Reform”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America</i> , op cit.;	05 pg
	<b>A Economia e a Política dos Choques Externos e dos Programas de Ajuste Estrutural</b> KRUGMAN, Paul. (1991), “Os Choques Externos e as Respostas da Política Econômica Nacional”, in R. Dornbusch & L. Helmers (eds), <i>Economia Aberta</i> . Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian;	27 pg
Aula 22	HAGGARD, Stephan & S. Webb. (1993), “What Do We Know about the Political Economy of Economic Policy Reform?”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America</i> , op cit.;	10 pg
	GEDDES, Barbara. (1994), “Challenging the Conventional Wisdom”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America</i> , op cit.;	10 pg
	WILLIAMSON, John. (2002), “Did the Washington Consensus Fail?”, in <a href="http://www.iie.com/publications/papers/williamson1102.htm">www.iie.com/publications/papers/williamson1102.htm</a> ;	04 pg
Aula 23	<b>Comércio e Estratégias de Desenvolvimento</b> SPERO & HART, cap. 7;	33 pg
	<u>Leituras complementares:</u> DORNBUSCH, Rudi. (2000), “The Case for Trade Liberalization in Developing Countries”, in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America</i> , op cit.;	05 pg

	BERGSMAN, Joel & Xiaofang Shen. (2000), "Foreign Direct investment in Developing Countries: Progress and Policies", in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America, op cit.;</i>	05 pg
	<b>As Empresas Multinacionais no Terceiro Mundo</b> SPERO & HART, Cap. 8;	26 pg
Aula 24	<u>Leitura complementar:</u> HAGGARD, Stephan. (2000), "The Political Economy of Foreign Direct Investment in Latin America", in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America, op cit.;</i>	06 pg
Aula 25	<b>Relações Leste-Oeste Durante e Após a Guerra Fria</b> SPERO & HART, cap. 10 e conclusão;	56 pg
Aula 26	<b>2ª Prova</b>	
Aula 27	<b>Sessão de vídeo:</b> "Commanding Heights", Episódio 2, capítulos 12-21;	
	<b>A Internacionalização da Economia e seus Impactos sobre a Política Doméstica</b> FRIEDEN, Jeffrey & Ronald Rogowski. (1996), "The Impact of the International Economy on National Policies: An Analytical Overview", in Helen Milner & Robert Keohane (eds.), <i>Internationalization and Domestic Politics</i> . Cambridge, UK, Cambridge University Press;	22 pg
Aula 28	<b>Estados, Empresas Multinacionais e a Nova Diplomacia</b> STRANGE, Susan. (1994), "Rethinking Structural Change in the International Political Economy: States, Firms, and Diplomacy", in Richard Stubbs & G. Underhill (eds.), <i>Political Economy and the Changing Global Order</i> . London, Macmillan;	12 pg
	<u>Leitura complementar:</u> MAXFIELD, Sylvia. (2000), "International Capital Flows and the Politics of Central Bank Independence", in J. Frieden et alli (eds.), <i>Modern Political Economy and Latin America, op cit.;</i>	05 pg